**PRINCIPAIS INTERCORRÊNCIAS EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES INCLUSOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Anna Carolina da Silva Medeiros¹, Dayane Carolyne da Silva Santana2, Raiany Larissa da Silva Farias3, Renata Carolina de Lima Silva4, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo5, Marcela Côrte Real Fernandes6, Maria Luísa Alves Lins7

1,2,3,4 Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Facol – UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

5 Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela PUC/RS; Docente da UNIFACOL.

6 Doutora em Clínica Integrada pela UFPE; Docente da UNIFACOL.

7 Especialista em Harmonização Orofacial; Docente da UNIFACOL.

carolmedeiros1908@outlook.com

**Introdução**: São considerados inclusos aqueles dentes que não irromperam na cavidade, dessa forma, não atingindo sua posição na arcada dentária no tempo esperado. A manutenção prolongada desses dentes, desencadeiam complicações, como reabsorções radiculares, formação de cistos e tumores e doenças periodontais, dessa forma, sendo a exodontia a melhor opção com o intuito de prevenir lesões futuras. **Objetivo**: O presente estudo tem como objetivoapresentar as principais intercorrências em exodontia de terceiros molares, destacando a extrema importância na obtenção do conhecimento pelo cirurgião dentista no procedimento cirúrgico. **Metodologia:** Foi realizado uma busca bibliográfica por meio das bases de dados: Scielo e PubMed, publicados no período de 2019 a 2022. Foram considerados como critérios de inclusão os artigos na íntegra, nas línguas portuguesa e inglesa. Considerados como critérios de exclusão pesquisas que antecediam os últimos 05 anos e estudos com informações repetidas. A partir de sua análise, foram selecionados 6 artigos que contribuíram para a análise descritiva deste trabalho. **Resultados e discussão**: Apesar da controversa entre pesquisadores sobre a real necessidade de extração do dente incluso, complicações cirúrgicas provenientes da exodontia não são incomuns, mesmo que o cirurgião dentista tenha realizado um bom planejamento cirúrgico e possua domínio sobre as técnicas. Além disso, fatores como a idade do paciente e sua condição de saúde interferem significativamente no procedimento cirúrgico. Dessa forma, é necessário certo cuidado para evitar complicações pós-operatórias, como por exemplo, parestesias, alveolites, fraturas de mandíbula e comunicações buco-sinusais. **Conclusão**: Através dos estudos consultados conclui-se que a as indicações e benefícios da extração profilática de dentes inclusos superam as complicações potenciais. Dessa forma, a melhor maneira de tratar as intercorrências é realizar um bom planejamento cirúrgico, utilizando sempre exames complementares de imagem e domínio sobre as técnicas cirúrgicas, porém, é essencial que o profissional esteja preparado para lidar com tais complicações.

Palavras-chave: Complicações cirúrgicas. Dente incluso. Exodontia.

Área Temática: Emergências cirúrgicas.